

## PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Governo do Estado lança Programa Limpa Rio Margens

## Municípios da região incluídos no Limpa Rio Margens

Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Areal estão entre os 50 municípios que receberão o Programa Limpa Rio Margens do Governo do Estado. O programa prevê investimento de cerca de R\$ 88 milhões para transformar áreas degradadas em locais de convivência social coletiva, além de tentar impedir o avanço da expansão urbana nas margens dos rios. Du-

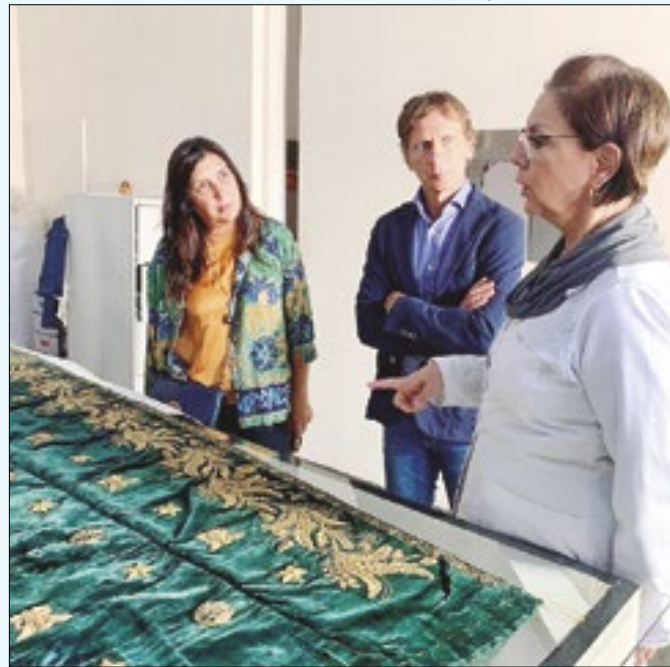
rante o lançamento, que aconteceu nesta segunda-feira, o governador Cláudio Castro lembrou do trabalho feito pelo Estado no leito dos rios Santo Antônio, Carvão e Cuiabá. O trabalho começou dois anos após a tragédia de 2011 e havia sido abandonado, foi retomado em 2021, com investimento de cerca de R\$ 23 milhões do Governo Federal.

## Rodoviários mantêm paralisação

Os rodoviários da empresa Petro Ita mantêm a paralisação das atividades desde a última sexta-feira (06) devido ao atraso no pagamento dos salários. Na nota divulgada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Petrópolis, na segunda-feira, foi informado que houve uma reunião entre a diretoria, trabalhadores e empresários, e que ficou acordado que a regula-

rização dos salários que deveria ter sido pago no quinto dia útil do mês, será feito após o pagamento do vale educação previsto para o dia 15 de setembro. Ao Correio, a Prefeitura informou na última sexta-feira que quitou o vale-educação que estava em atraso. O que, segundo o sindicato, garantiu o pagamento do vale que estava atrasado, ficando pendente os salários.

Reprodução/Museu Imperial



Vice-cônsul conheceu trabalho de restauração

## Vice-cônsul da Itália visita o Museu Imperial

No fim de semana, durante a festa Serra Serata em Petrópolis, o Museu Imperial recebeu a visita do vice-cônsul da Itália, no Rio de Janeiro, Marco Graziosi, acompanhado de sua esposa, Antonella Graziosi. O casal foi recepcionado pelo diretor Maurício Vi-

cente Ferreira Junior, que os guiou pelo Palácio e pelos diversos espaços do museu. Durante a visita, o vice-cônsul acompanhou de perto o trabalho de restauração do Traje Majestático do imperador D. Pedro II, realizado pelo Núcleo de Acervo Museológico.

## Plano de contingência

Enquanto isso, o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário divulgou um chamamento para contratação imediata de todas as funções no transporte público. Segundo o Setranspetro, as empresas Cidade Real, Cidade das Hortênsias e Turp Transporte estão atuando de forma emergencial em Petrópolis seguindo o

plano de contingência do transporte público. Com a chegada de ônibus seminovos e atendimento de forma emergencial com a frota reserva e equipamentos. A previsão é de que até a sexta-feira (13), novos veículos integrem a operação das localidades atendidas do Quitandinha e Independência.

## Plano de Mobilidade Urbana precisa ser reformulado

Pesquisador da UFRJ comenta problemas e soluções para Petrópolis

Arquivo/TV

Por Gabriel Rattes

Na última semana, divulgamos resultados de um estudo realizado pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no qual analisou a mobilidade urbana de Petrópolis, com foco no transporte público. O estudo levantou alguns pontos que podem ser melhorados pela gestão municipal. Para comentar sobre os resultados, entrevistamos o professor da UFRJ e coordenador do estudo, Marcelino Vieira. Um ponto apresentado pelo profissional é a necessidade de revisão - ou até mesmo reformulação - do atual Plano de Mobilidade do município. O assunto já é pauta no Tribunal de Contas do Estado (TCE), e a revisão do documento deveria ter sido iniciada até agosto deste ano.

## Revisão do PlanMob

O Plano de Mobilidade Urbana de Petrópolis (PlanMob) foi elaborado no ano de 2019, com base na lei federal de "Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana - PNMU", de 2012. Uma decisão do TCE, datada no dia 7 de fevereiro de 2024, determinou que a Prefeitura deveria realizar a revisão do PlanMob, bem como a efetivação do Plano de Ação (PdA), em um prazo de seis meses (180 dias), ou seja, até agosto deste ano. A decisão se deu após uma auditoria realizada pelo próprio Tribunal.

De acordo com o documento do TCE, em três anos de existência - até a data da conclusão da execução da



TCE já havia determinado a revisão do PlanMob com o prazo final para agosto deste ano

auditoria - nenhuma ação estratégica contida no plano havia sido realizada e apenas uma estava em andamento das 192 previstas. Outro ponto apresentado é que não cabe a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) conduzir inteiramente o planejamento, mas sim apenas colaborar com a elaboração do Plano.

"A legislação, quando se criou a necessidade de Plano de Mobilidade Urbana, tinha a previsão também de ser revisado a cada cinco anos. Isso porque a cidade modifica muito depois de cinco anos. Depois de uma pancada que nós tomamos, que foi a pandemia, o mundo mudou muito. O correto, na verdade, seria refazer todo esse Plano de Mobilidade de Petrópolis para a realidade que a gente tem hoje", enfatizou Marcelino.

Procurada, a Prefeitura não respondeu sobre as medidas tomadas após a decisão do TCE de fevereiro deste ano.

## Avaliação do estudo da COPPE

Em 2023, foi firmado o contrato de número 249/2022, entre a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CP-Trans) e a UFRJ, pelo valor de R\$ 875.613,11, com o objetivo principal de elaborar um diagnóstico do trânsito e transporte público na cidade de Petrópolis. Levantando também indicadores que apresentassem os pontos críticos. De acordo com o coordenador do projeto, Marcelino Vieira, as pesquisas foram segmentadas em três partes, com três equipes diferentes: área de transporte ativo - no qual foi verificado o potencial de uso da bicicleta e do deslocamento a pé na cidade; transporte público; e de engenharia de tráfego. "A primeira resposta do estudo do transporte ativo demonstrou que precisamos dar um valor a isso. Não é todo mundo que vai andar de bicicleta e utilizar o transporte ativo, mas ele faz parte do deslocamento de muitos usuários", afirmou Marcelino.

Quanto à utilização do trans-

porte público na cidade, o nível de insatisfação dos usuários foi grande e pode ser constatado um alto índice de uso do transporte por carro. De acordo com o Detran-RJ, há 124.805 automóveis na cidade. Isso corresponde a 62,8% de todos os veículos no município (198.675). "Mas, estamos no momento de renovação e de incluir tudo isso nesse planejamento. Tem que ter um planejamento mais inteligente dessa mobilidade urbana integrada na cidade de Petrópolis", explicou.

O professor afirmou que a problemática da mobilidade urbana na cidade de Petrópolis não é algo fácil de se resolver, mas tem solução. "Por isso, no título do estudo está escrito 'Parte I'. Tem que continuar com os levantamentos e com os direcionamentos para que consigam ter um sucesso grande na cidade", disse. Acredita também que com as pesquisas in loco e com as 4.500 entrevistas realizadas com os usuários do transporte público pode se ter uma ideia do cenário petropolitano e apontar pontos que podem ser corrigidos pela gestão.

## Municípios da Região Serrana têm aumento de casos de covid-19

Por Isabella Rodrigues\*

O aumento dos casos de Covid-19 no Brasil, destacado no Boletim InfoGripe da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), divulgado na última quinta-feira (5), tem gerado preocupações em diversas regiões, incluindo a Região Serrana do Rio de Janeiro. Em municípios como Nova Friburgo, Petrópolis e Cachoeiras de Macacu, o número de casos confirmados continua a crescer, reforçando a necessidade de ações preventivas e cuidados para evitar a sobrecarga do sistema de saúde local.

Segundo o painel da Secretaria de Saúde do Estado, Nova Fribur-

go registrou 634 casos confirmados de Covid-19 e 6 óbitos este ano. A taxa de incidência na cidade é de 332,6 casos por 100 mil habitantes. Petrópolis, com 1.057 casos confirmados e 6 óbitos, apresenta uma incidência de 345,2 por 100 mil habitantes e uma taxa de letalidade de 0,57%. Cachoeiras de Macacu, com 454 casos confirmados e uma incidência de 770,3 por 100 mil habitantes, ainda não registrou óbitos. Três Rios, que registrou 20 casos confirmados e 1 óbito, apresenta uma taxa de letalidade de 5%. Bom Jardim e Cantagalo, com 75 e 45 casos confirmados, respectivamente, não tiveram óbitos até o momento.

Diante desse quadro, é importante que a população continue seguindo as medidas preventivas, especialmente em um momento em que o país enfrenta o aumento de casos de Covid-19, e a circulação de outros vírus respiratórios, como o Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e o rinovírus, que também impactam a saúde pública.

De acordo com as orientações da Fiocruz, a vacinação é a principal ferramenta no combate à covid, reduzindo significativamente a gravidade dos casos e as taxas de mortalidade, especialmente entre os grupos mais vulneráveis, como idosos e pessoas com comorbidades. Com

o avanço da cobertura vacinal, muitas cidades conseguiram manter a letalidade sob controle, o que evidencia a importância de continuar incentivando a imunização.

Também é recomendado pela Fiocruz que a população se mantenha atenta às orientações de saúde, reforçando a vacinação e o uso de máscaras em ambientes fechados e de grande circulação. Além disso, em casos de sintomas gripais, a recomendação é o isolamento para evitar a disseminação do vírus, principalmente entre os grupos de risco, como crianças e idosos.

\*Estagiária

## Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí abre processo seletivo para novas vagas

Divulgação



Podem se inscrever estudantes matriculados nas escolas da rede pública de Petrópolis

A Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí (OCPIT), projeto sociocultural do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde (Fiocruz/Petrópolis), está com processo seletivo aberto para vagas de início imediato. Podem se inscrever estudantes da rede pública de ensino de Petrópolis matriculados entre o 8º ano do ensino fundamental e o 1º ano do ensino médio.

As vagas disponíveis são para violino, viola e contrabaixo acústico. Não é necessário conhecimento prévio de teoria musical ou possuir instrumento para participar da seleção. Os interessados em integrar a OC-

PIT podem fazer a inscrição até o dia 23 de setembro, somente pelo whatsapp (24) 2103-2181. O processo seletivo será no dia 25, no Palácio Itaboraí, que fica

na Rua Visconde de Itaboraí, nº 188, no Valparaíso, Petrópolis.

A OCPIT foi criada em 2013 e tem o propósito de desenvolver o aprendizado

com perspectiva profissionalizante e humanista. No decorrer de três anos, os jovens musicistas vivenciam um curso sistematizado e gratuito, totalizando uma carga horária de 300 horas por ano.

O curso inclui aulas teóricas e práticas de música, masterclasses e intercâmbios com universidades de música, além de apresentações regulares de concertos para diversos públicos, inclusive em escolas da rede pública de Petrópolis. O projeto também prepara os alunos que queiram ingressar nas Universidades Públicas para os Testes de Habilidades Específicas - THE das Escolas de Música.